



XII Reunião de Ministros da Cultura da CPLP

Luanda, 4 de maio de 2022

(formato Híbrido)

Intervenção de S. Ex.^a o Secretário Executivo da CPLP, Dr. Zacarias da Costa

Sua Excelência o Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente da República de Angola, Professor Doutor Filipe Silvino de Pina Zau;

S.^a Ex.^a o Secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Dr. Domingos Custódio Vieira Lopes;

Excelências Senhoras e Senhores Ministros da Cultura dos Estados-Membros da CPLP;

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Representantes das missões diplomáticas dos Estados-Membros da CPLP em Luanda;

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Representantes das Missões Permanentes junto da CPLP;

Senhores representantes dos Observadores Associados e Consultivos da CPLP;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

É com satisfação que participo nesta XII Reunião de Ministros da Cultura da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que decorre no formato híbrido, a partir de Luanda, particularmente sob a Presidência de um grande vulto da cultura, das letras e da música, Embaixador de Boa Vontade da CPLP, e atualmente membro do executivo angolano.

Começo por agradecer o trabalho de preparação desta Reunião que, realizando-se em formato híbrido, comprova a possibilidade de superar as limitações e os obstáculos colocados pelo contexto pandémico, que ainda se vive, de forma a prosseguir com o trabalho conjunto.

Os Chefes de Estado e de Governo da CPLP reconheceram aquando da fundação da Organização, em 1996, que a cooperação cultural multilateral é um princípio fundamental pelo qual se consolidam os laços de fraternidade existentes, e se sustenta a nossa identidade comum, a coesão e o respeito pela diversidade.

Saúdo, nesta ocasião, o papel que Angola, na qualidade de Presidência em exercício da CPLP, tem vindo a desempenhar e o seu trabalho para que muitos dos nossos objetivos comuns na área da Cultura sejam alcançados durante o seu mandato.

Gostaria, por isso, de manifestar a minha satisfação às autoridades angolanas, através do Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente pela realização da III edição da Capital da Cultura da CPLP, que este ano se subordina ao tema **“Cultura, Língua, Economia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável”**.

Em 2014, em Maputo, os Ministros da Cultura da CPLP, reunidos na sua IX sessão ordinária, decidiram instituir a Capital da Cultura da CPLP como iniciativa a implementar no âmbito da cooperação cultural multilateral e estabeleceram que o Estado-Membro que detém a Presidência Rotativa da Organização acolhe o evento na vigência do seu mandato.

Como referi, por ocasião da sessão de inauguração, em 29 de abril passado, a realização da Capital da Cultura da CPLP constitui um contributo para a concretização da ideia de construção de um espaço multicultural, considerando que a diversidade cultural se desenvolve a partir de uma construção social assente no respeito entre os diferentes povos que constituem a nossa Comunidade e numa visão compartilhada do desenvolvimento humano e social.

Trata-se, portanto, de um verdadeiro espaço de exaltação da diversidade cultural dos nossos povos, e do multiculturalismo presente na nossa Comunidade. É um espaço para a promoção de integração e enriquecimento mútuo a partir de trocas culturais, bem como representa uma oportunidade

para a circulação de agentes, bens e serviços culturais com origem em todos os Estados-Membros.

Ao logo destes dias, desde o ato inaugural, tive a grata felicidade de testemunhar momentos muito marcantes, como a Feira do Livro da CPLP com uma oferta representativa de literatura produzida nos nossos Estados-Membros, e alguns espetáculos musicais envolvendo a participação de artistas de vários países da CPLP.

Estou também ciente do vasto e rico programa que compõe o Ciclo de Cinema da CPLP, e da mostra de teatro, que decorre em vários pontos da capital angolana.

Permito-me destacar também a realização do Ciclo de Debates e do Encontro de Escritores da CPLP. O primeiro, pela oportunidade de concretização de um espaço de reflexão sobre os principais temas da agenda cultural multilateral da CPLP, como as indústrias culturais e criativas, a proteção dos direitos de autores e conexos, as políticas de promoção do livro na era digital, o património cultural e arquivos, e cujos resultados se espera que possam trazer o retrato atualizado da situação do setor cultural nos países da CPLP e, a partir daí, projetar a estratégia futura.

No que diz respeito ao Encontro de Escritores da CPLP, constitui um dos momentos mais altos do Programa Geral da Capital da Cultura da CPLP, pois para além de permitir a consolidação dos laços de fraternidade existentes, constitui também um momento de aprofundamento do interconhecimento e da intercompreensão, a partir da arte literária.

Enalteço, igualmente, a relevância estratégica das parcerias com organizações internacionais e com atores da sociedade civil, particularmente aqueles que se dignaram em nos honrar com a sua participação ativa naquele evento.

Excelências, minhas senhoras e meus senhores,

Num contexto particularmente exigente, em que o mundo ainda enfrenta a pandemia da COVID-19, não posso deixar de referir que acompanhamos com profunda preocupação os efeitos dos impactos negativos deste terrível flagelo no sector da cultura. São demasiado profundos para não serem percebidos.

Os artistas e demais profissionais das indústrias culturais e criativas clamam por melhores oportunidades para revitalizar as suas atividades.

Como se sabe, muitos estabelecimentos culturais, como teatros, museus e cinemas, estiveram encerrados ou a funcionar muito abaixo das capacidades habituais durante muito tempo, afetando a produção de bens e serviços culturais e, conseqüentemente, os rendimentos dos artistas e demais agentes da cultura.

Julgo particularmente oportuno reconhecer os esforços em curso que os Estados-Membros promovem em busca de melhores soluções. Um pouco por todos os países da CPLP, temos assistido à implementação de medidas de políticas pública e à realização de debates sobre as indústrias culturais e criativas em contexto de pandemia que procuram respostas a questões emergentes.

Neste contexto, a nossa organização procura impulsionar, através da materialização de projetos culturais multidisciplinares, a edificação de um espaço de promoção das Indústrias Culturais e Economia Criativa na CPLP; de exaltação da Diversidade das Expressões Culturais na CPLP; de edificação do Património Cultural e da Memória Histórica da CPLP, através da criação de Instrumentos Digitais de Divulgação das Atividades Culturais da CPLP e da Cooperação com Outras Organizações Internacionais no Domínio da Cultura.

Queremos que a CPLP contribua para criar soluções para as necessidades e os desafios comuns em sectores-chave da área da cultura e assim promover também o crescimento económico, o desenvolvimento sustentável e a coesão social dos Povos da CPLP.

Excelências, Minhas Senhoras e meus senhores,

Esta XII Reunião constitui uma excelente oportunidade para o reforço das relações de amizade existentes entre os nossos Estados-Membros e para a consolidação dos laços históricos e culturais que nos unem como Comunidade de povos.

É, igualmente, o momento oportuno para avaliar o grau de implementação do Plano de Ação de Cooperação Cultural Multilateral da CPLP desenvolvido no período entre 2014 e 2020, e assegurar a continuidade das nossas atividades mediante a aprovação do próximo documento estratégico para 2022-2026 e dos respetivos planos de ação.

Quero agradecer o valioso contributo dos Pontos Focais da Cultura e dos Grupos de Peritos nacionais dos Estados membros, essenciais na prossecução das nossas atividades e na preparação dos documentos que hoje serão submetidos a V. Exas., para a aprovação.

As propostas de plano estratégico (2022-2026) e de plano de ação (2022-2024) resultam de um longo e árduo trabalho colaborativo desenvolvido com autoridades representativas de diferentes estruturas da cultura dos Estados-Membros, reunidos nos grupos de peritos nacionais, com organizações internacionais e com organizações da sociedade civil.

Os Estados-Membros reassumirão um conjunto de compromissos comuns, de que se destaca a implementação de iniciativas e projetos que visam a partilha de experiências, de boas práticas e de informações, bem como a capacitação técnica e institucional dos agentes e estruturas nacionais.

Assim, estou convicto de que a implementação destes planos representará um importante contributo para promover, de forma dinâmica e participativa, os princípios, valores e objetivos da CPLP, em linha com os pressupostos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluindo as recomendações da UNESCO sobre a cultura.

Termino com um forte encorajamento aos Estados-Membros para a reavaliação permanente das políticas culturais e o reforço do financiamento no âmbito da CPLP, reconhecendo o valor da cultura como principal fator de identidade, mas também destacar o seu papel com fator gerador de emprego, renda e riqueza.

Muito obrigado pela vossa atenção!